



## **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Em 31 de dezembro de 2017 e**

**Balanço Patrimonial  
Demonstração de Resultado  
Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Demonstração do Patrimônio Líquido  
Notas Explicativas  
Relatório de Auditoria Independente  
Relatório de Administração**

As demonstrações do período foram divulgadas em 30/03/2018 no endereço eletrônico <http://sinosserrafinanceira.com.br/resultados/>

A administração se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos no presente arquivo.

**Guilherme Zugno Reis**  
Diretor Responsável pela Contabilidade

**Katia Cristina Reichert de Andrade**  
Contadora CRC-RS: 085035/O

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da Sinosserra Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (conhecida como Sinosserra Financeira), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.S<sup>as</sup> o Relatório da Administração, levantadas em 31 de dezembro de 2017, as quais foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A Sinosserra Financeira foi constituída com o objetivo estratégico de fortalecer o relacionamento com os clientes e aumentar a sinergia entre todos os ambientes de negócios do Grupo Sinosserra, oferecendo soluções financeiras diferenciadas, integradas e competitivas.

No primeiro semestre de 2017 foi finalizada a fase piloto das operações de financiamento de veículos e de financiamento das vendas de peças para pessoas jurídicas das concessionárias do Grupo Sinosserra (Atacado de Peças). No segundo semestre de 2017 aumentamos o ritmo de crescimento do volume de negócios e finalizamos o exercício com a produção de 56 mil contratos, um incremento de 615% sobre o exercício de 2016, totalizando R\$ 53 milhões de operações de crédito, incremento de 384% frente a 2016.

O crescimento no volume de operações fez com que nossa carteira ativa tenha finalizado o exercício totalizando R\$ 15,7 milhões, crescimento de 187% se comparada ao fechamento de 2016, elevando nossas receitas com operações de crédito para R\$ 3,4 milhões, incremento de 375%.

Os indicadores de volume de produção, penetração da financeira nos negócios do grupo, taxas médias praticadas, despesas incorridas e índices de inadimplência, em comparabilidade com o Plano de Negócios apresentado ao DEORF/BACEN, demonstra o atingimento das expectativas. Devido a recessão econômica, que impactou especialmente o mercado automobilístico, a empresa tomou a decisão de operar com prazos mais curtos, conseqüentemente não atingindo o saldo da carteira. Em contrapartida houve investimento no desenvolvimento de uma plataforma operacional de automação e sistemas de crédito informatizados.

Todas as evidências relacionadas ao controle, acompanhamento e comparação da operação entre o orçado e o realizado estão arquivadas em relatórios gerenciais internos que ficam à disposição do Banco Central.

Para o próximo semestre pretendemos continuar a execução do nosso Plano de Negócio, acelerando a trajetória de crescimento das operações, ampliando a base de clientes e a oferta de produtos e serviços financeiros que melhor atendam às necessidades do nosso mercado.

A Administração reforça seu compromisso de crescimento e fortalecimento da sinergia com os nossos clientes e com as empresas do Grupo Sinosserra.

Novo Hamburgo, 31 de Dezembro de 2017.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

**DIRETORES E ACIONISTAS da  
SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E  
INVESTIMENTO**

Novo Hamburgo - RS

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Sinosserra Financeira S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2018.

Vicente Michelin  
CRC-RS 052.365/O8

MICHELON Auditores e Consultores SS  
CRC-RS 4.626

**SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.**  
 Novo Hamburgo RS

**BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL**

ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>14.010</b>	<b>7.146</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>355</b>	<b>805</b>
DEPOSITOS BANCARIOS	4	355	805
<b>TITULOS E VALORES MOBILIARIOS</b>		<b>1.343</b>	<b>1.050</b>
COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO	5	1.343	1.050
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO</b>		<b>12.241</b>	<b>5.217</b>
SETOR PRIVADO	6	12.481	5.282
PROVISÃO PARA OPERAÇÃO DE CREDITO		(240)	(65)
<b>OUTROS CREDITOS</b>		<b>70</b>	<b>74</b>
DIVERSOS		70	74
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>1</b>	<b>-</b>
DESPESAS ANTECIPADAS		1	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.319</b>	<b>280</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.259</b>	<b>210</b>
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO</b>		<b>3.259</b>	<b>210</b>
SETOR PRIVADO	6	3.284	216
PROVISÃO PARA OPERAÇÃO DE CREDITO		(25)	(6)
<b>PERMANENTE</b>		<b>60</b>	<b>70</b>
IMOBILIZADO DE USO		14	13
INTANGÍVEL		46	57
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>17.329</b>	<b>7.426</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.**  
 Novo Hamburgo RS

**BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL**

	Nota Explicativa	2017	2016
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>905</b>	<b>426</b>
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TITULOS</b>		<b>117</b>	-
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS	7	117	-
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	8	<b>788</b>	<b>426</b>
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS		28	8
SOCIAIS E ESTATURARIAS		58	12
FISCAIS E PREVIDENCIARIAS		53	36
DIVERSAS		638	370
<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>10.442</b>	<b>1.215</b>
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TITULOS</b>		<b>10.442</b>	<b>1.215</b>
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS	7	10.442	1.215
<b>RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS</b>		<b>258</b>	<b>245</b>
RECEITAS DE EXERCICIOS FUTUROS		258	245
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	9	<b>5.724</b>	<b>5.540</b>
CAPITAL SOCIAL - DE DOMICILIADOS NO PAÍS		5.500	5.500
RESERVAS DE LUCROS		224	40
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>17.329</b>	<b>7.426</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.**  
 Novo Hamburgo - RS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS - R\$ MIL**

	Nota Explicativa	01 Jul 2017 A 31 Dez 2017	01 Jan 2017 A 31 Dez 2017	01 Jan 2016 A 31 Dez 2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2.033</b>	<b>3.551</b>	<b>1.214</b>
RENDAS OPERAÇÕES DE CREDITO		1.976	3.437	724
RESULTADO DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		57	114	490
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(504)</b>	<b>(828)</b>	<b>(127)</b>
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO		(370)	(566)	(15)
PROVISÃO PARA CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(134)	(262)	(112)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1.529</b>	<b>2.723</b>	<b>1.087</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.483)</b>	<b>(2.219)</b>	<b>(858)</b>
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		110	125	3
DESPESAS DE PESSOAL		(295)	(586)	(497)
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	11	(1.098)	(1.418)	(295)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		(88)	(151)	(57)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		4	4	42
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(116)	(193)	(54)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>46</b>	<b>504</b>	<b>229</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>46</b>	<b>504</b>	<b>229</b>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	10	(1)	(132)	(31)
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10	(13)	(127)	(42)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTARIAS NO LUCRO</b>		<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO/PREJUIZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>29</b>	<b>242</b>	<b>156</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>		<b>0,01</b>	<b>0,04</b>	<b>0,03</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.**  
 Novo Hamburgo -RS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ MIL**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas Estatutárias</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Lucros Prejuízos Acumulados</b>	<b>Totais</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>5.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(104)</b>	<b>5.396</b>
Lucro Líquido do período	-	-	-	156	156
Destinações					
Dividendos a distribuir	-	-	-	(12)	(12)
Reservas de Lucros	-	37	3	(40)	-
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>5.500</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>5.540</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>104</b>	<b>144</b>
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>5.500</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>213</b>	<b>5.753</b>
Lucro Líquido do período	-	-	-	29	29
Destinações					
Dividendos a distribuir	-	-	-	(58)	(58)
Reservas de Lucros	-	172	12	(184)	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>5.500</b>	<b>209</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>5.724</b>
<b>Mutação do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>172</b>	<b>12</b>	<b>(213)</b>	<b>(29)</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>5.500</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>5.540</b>
Lucro Líquido do período	-	-	-	242	242
Destinações					
Dividendos a distribuir	-	-	-	(58)	(58)
Reservas de Lucros	-	172	12	(184)	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>5.500</b>	<b>209</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>5.724</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>172</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>184</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.**

Novo Hamburgo – RS

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO - R\$ MIL**

	Nota Explicativa	01 Jul de 2017 A 31 Dez de 2017	01 jan de 2017 A 31 Dez de 2017	01 Jan de 2016 A 31 Dez de 2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido do período após os impostos		29	242	156
Constituição de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	6.e	134	262	71
Despesas de Depreciação e Amortização		8	16	6
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		171	520	233
Resultado de exercícios futuros		(102)	13	245
Variações de Ativos e Obrigações				
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários		(197)	(293)	-
(Aumento) em Operações de Crédito		(5.077)	(10.335)	(5.486)
Redução em outros créditos		271	4	(69)
Redução/(Aumento) em Outros valores e bens		1	(1)	0
Aumento em recursos de aceites cambiais		5.389	9.344	1.215
(Redução)/Aumento em outras obrigações		(108)	362	352
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades Operacionais		<b>348</b>	<b>(386)</b>	<b>(3.510)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de Imobilizado		(6)	(6)	(2)
Alienação de Imobilização		-	-	2
Aplicação no Intangível		-	-	(60)
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades de investimento		<b>(6)</b>	<b>(6)</b>	<b>(60)</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Dividendos		(58)	(58)	(12)
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades de financiamento		<b>(58)</b>	<b>(58)</b>	<b>(12)</b>
<b>Aumento/Redução e equivalentes a caixa</b>		<b>284</b>	<b>(450)</b>	<b>(3.582)</b>
<b>Modificações do caixa ou equivalentes a caixa</b>		<b>284</b>	<b>(450)</b>	<b>(3.528)</b>
<b>Saldo das disponibilidades no início do período</b>		<b>71</b>	<b>805</b>	<b>5.436</b>
<b>Saldo das disponibilidades no final do período</b>		<b>355</b>	<b>355</b>	<b>1.854</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (EM R\$ MIL)**

#### **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sinosserra Financeira S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Pedro Adams Filho, 3790 Sala 401, Novo Hamburgo tem por objeto social a realização de operações de crédito com pessoa física e jurídica, seu portfólio de produtos de crédito inclui o crédito pessoal, crédito consignado, cessão de recebíveis, financiamentos de peças e serviços, veículos e vender para peças. A Instituição Financeira utiliza recursos próprios e de terceiros captados por meio de emissão de títulos pré-fixados, especialmente em letras de câmbio. As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas na certeza da continuidade operacional da financeira, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 29 de janeiro de 2018.

#### **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observadas as diretrizes contábeis instituídas pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76 e em consonância com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo estes últimos válidos para as instituições financeiras apenas quando referendados por ato específico do CMN, conforme disposto a seguir: - CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa, validado pela Resolução CMN nº 3.604/08-CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, validado pela Resolução CMN nº 3.750/09 - CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, validado pela Resolução CMN nº 3.823/09. - CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, validado pela Resolução CMN nº 4.424/15. - CPC 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, validado pela Resolução CMN nº 4.144/12, desde que não conflite com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - CPC 04 (R1) Ativo Intangível, validado pela Resolução CMN nº 4.534/16. Os procedimentos contábeis previstos nos artigos 1º a 11 da Resolução tornaram-se aplicáveis a partir de 01/01/2017. -CPC 27 Ativo Imobilizado, validado pela Resolução CMN nº 4.535/16 (suas disposições tornaram-se válidas a partir de 01/01/2017).

#### **NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) **APURAÇÃO DE RESULTADOS:**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) **CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA:**

São representados por disponibilidades em depósito em conta corrente com resgate imediato e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

De acordo com o que está estabelecido na circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte maneira: Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida com o resultado.

d) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor da realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

e) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foi calculada no montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação, considerando os critérios e limites estabelecidos nas Resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000 e Carta Circular 2.899/2000 do Banco Central do Brasil.

f) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica do bem.

g) INTANGÍVEL

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos de uso de softwares, amortizados linearmente em cinco anos.

h) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para imposto de renda foi calculada a alíquota de 15 % do lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido. A contribuição Social foi calculada a alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda.

**NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:**

Disponibilidades	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos em conta corrente	355	805
<b>Total</b>	<u><b>355</b></u>	<u><b>805</b></u>

## NOTA 5. TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cotas fundo investimento	1.343	1.050
<b>Total</b>	<b>1.343</b>	<b>1.050</b>

## NOTA 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco esta demonstrado a seguir

Nível de risco	% Provisão	31/12/2017		31/12/2016	
		Saldo Carteira	Prov. (-)	Saldo Carteira	Prov. (-)
A	0,5%	14.692	(73)	5.334	(27)
B	1,0%	707	(7)	54	(1)
C	3,0%	96	(3)	29	(1)
D	10,0%	20	(2)	25	(2)
E	30,0%	54	(16)	10	(3)
F	50,0%	47	(24)	16	(8)
G	70,0%	28	(19)	2	(1)
H	100,0%	121	(121)	28	(28)
<b>Total</b>		<b>15.765</b>	<b>(265)</b>	<b>5.498</b>	<b>(71)</b>

b) Diversificação da carteira por ramo de atividade:

	<u>31/12/2017</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>%</u>
Pessoas Física	8.028	50,9%	2.814	51,2%
Rural	5	0,0%	-	0,0%
Indústria	33	0,2%	-	0,0%
Comércio	5.447	34,6%	2.325	42,3%
Outros serviços	2.252	14,3%	359	6,5%
<b>Total</b>	<b>15.765</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.498</b>	<b>100,0%</b>

c) Composição de operações de crédito por prazo:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Vencidos	602	150
A vencer		
Até 3 meses	8.938	3.513
De 3 a 12 meses	2.941	1.619
De 1 ano a 3 anos	2.825	213
De 3 a 5 anos	459	3
<b>Total</b>	<b><u>15.765</u></b>	<b><u>5.498</u></b>

d) Composição de operações de crédito por produto:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos	846	826
Financiamento	14.919	4.672
<b>Subtotal</b>	<b><u>15.765</u></b>	<b><u>5.498</u></b>
(-) Provisão	(265)	(71)
<b>Total</b>	<b><u>15.500</u></b>	<b><u>5.427</u></b>

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	12.241	5.217
Realizável a Longo Prazo	3.259	210
<b>Total</b>	<b><u>15.500</u></b>	<b><u>5.427</u></b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>01-jul-17</u> <u>a</u> <u>31-dez-17</u>	<u>01-jan-17</u> <u>A</u> <u>31-dez-17</u>	<u>01-jan-16</u> <u>a</u> <u>31-dez-16</u>
Saldo Inicial	71	71	-
Constituição líquida de reversão	134	262	71
Baixa de crédito contra Prejuízo	(40)	(68)	-
<b>Saldo Final</b>	<b><u>165</u></b>	<b><u>265</u></b>	<b><u>71</u></b>

No exercício de 2017 foram recuperados créditos cujo prejuízo ocorreu no mesmo período no valor de R\$ 2. Contratos renegociados representam um montante de R\$ 120 (R\$ 24 em 2016) em operações de crédito.

f) Concentração de maiores clientes:

	<b>31/12/2017</b>	<b>% da carteira</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>% da carteira</b>
10 Maiores Clientes	1.214	7,7%	868	15,8%
50 Maiores Clientes	2.102	13,3%	1.031	18,8%
100 Maiores Clientes	1.683	10,7%	596	10,8%
Demais Clientes	10.766	68,3%	3.003	54,6%
	<b>15.765</b>		<b>5.498</b>	

#### NOTA 7. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS

Composição conta recursos de aceites cambiais:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Circulante		
Até 3 meses	-	-
De 3 a 12 meses	117	1.215
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>1.215</b>
Não Circulante	-	-
De 1 a 3 anos	10.442	-
<b>Total</b>	<b>10.442</b>	-
<b>Total Geral</b>	<b>10.559</b>	<b>1.215</b>

#### NOTA 8. PASSIVO CIRCULANTE – OUTRAS OBRIGAÇÕES E DIVERSAS

Composição da conta:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Outros	230	144
Credores Diversos País	558	282
<b>Total</b>	<b>788</b>	<b>426</b>

#### NOTA 9. PATRIMÔNIO LIQUIDO

CAPITAL SOCIAL:

O Capital da Sinosserra Financeira S/A é de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) composto com ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Dividendos: conforme determina o Estatuto Social, os acionistas tem direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na legislação societária. Em 05 de abril de 2017, conforme Assembleia Geral Ordinária, foi deliberado e destinado os dividendos provisionados no balanço de 31 de dezembro de 2016 e o seu pagamento foi realizado dentro do exercício social.

#### NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	<b>01 Jul de 2017</b>	<b>01 jan de 2017</b>	<b>01 Jan de 2016</b>
	<b>A</b>	<b>A</b>	<b>A</b>
	<b>31 Dez de 2017</b>	<b>31 Dez de 2017</b>	<b>31 Dez de 2016</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	43	501	229
Imposto de renda a alíquota de 15%	(6)	(75)	(34)
Imposto de renda a alíquota de 10%, sobre adicional	(4)	(26)	-
Contribuição social a alíquota de 20%	(9)	(100)	(46)
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes</b>	<b>(19)</b>	<b>(201)</b>	<b>(80)</b>
Compensação de base negativa e prejuízo fiscal	6	6	32
Outras adições e exclusões	(1)	(64)	(25)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14)</b>	<b>(259)</b>	<b>(73)</b>

#### NOTA 11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<b>01 Jul de 2017</b>	<b>01 jan de 2017</b>	<b>01 Jan de 2016</b>
	<b>A</b>	<b>A</b>	<b>A</b>
	<b>31 Dez de 2017</b>	<b>31 Dez de 2017</b>	<b>31 Dez de 2016</b>
Despesa de aluguel	12	24	24
Despesa de processamento de dados	167	301	77
Despesa de publicação	6	28	19
Despesas de serviço do sistema financeiro	38	123	77
Serviços técnicos especializados	721	768	62
Despesa de viagem	-	-	17
Despesa com comissão	141	142	-
Depreciação e amortização	8	16	6
Outras	5	16	13
<b>Total</b>	<b>1.098</b>	<b>1.418</b>	<b>295</b>

## NOTA 12. SALDO E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a Resolução BACEN nº 3.750, de 30 de junho de 2009 e ao pronunciamento do CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais ao mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de comutatividade.

<b><u>Passivo Circulante e Exigível a LP</u></b>	<b><u>31/12/2017</u></b>	<b><u>31/12/2016</u></b>
Recursos de aceites cambiais	10.385	1.215
Dividendos - Controladores	58	12
Valores a pagar a sociedades ligadas	20	11
Credores diversos pais	530	254
<b><u>Despesas</u></b>		
Despesas de aceites cambiais	525	15
Despesas de serviços técnicos	700	-
Despesas administrativas/comissões	142	-
Outras despesas Operacionais	193	54

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração, formado pela Diretoria:

	<b><u>31/12/2017</u></b>	<b><u>31/12/2016</u></b>
Remunerações	8	7
Despesa com honorários	101	98
Encargos sociais	3	4

## NOTA 13. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se a resultados financeiros que serão apropriados efetivamente no resultado como renda mediante a fluência do prazo.

## NOTA 14. LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basileia)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela resolução 2099/94 e legislação complementar do Banco central do Brasil.

## **NOTA 15. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO**

A Sinosserra Financeira adota critérios de identificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos, compatível com seu porte, natureza e complexidade de suas operações. Os principais riscos que afetam as atividades da instituição estão descritos a seguir.

### **I – RISCO DE CRÉDITO**

O risco de crédito na Sinosserra Financeira é mitigado através das diretrizes traçadas no manual de crédito, da correta formalização das operações que possibilita a cobrança dos inadimplentes, da definição de alçadas para aprovação do crédito e da constituição de provisões para perdas relacionadas a devedores, considerando o rating do cliente.

### **II – RISCO OPERACIONAL**

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal. Para gerenciamento deste risco, a Sinosserra Financeira dispõe de: (i) procedimentos para segregação de atividades, de modo a evitar conflitos de interesse e acúmulo de funções incompatíveis; (ii) canal destinado ao relato de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição; (iii) plano de continuidade dos negócios; (iv) políticas e normas internas; (v) código de ética e conduta; e (vi) uso de sistemas de informação adequados as necessidades da instituição. Os riscos operacionais relevantes são incluídos na matriz de riscos, recebendo o tratamento adequado.

### **III – RISCO DE MERCADO**

O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, incluindo o risco da variação das taxas de juros. A Sinosserra Financeira busca realizar o monitoramento constante do mercado, identificando possíveis movimentos no cenário econômico capazes de impactar a taxa de captação e a taxa de aplicação.

### **IV – RISCO DE LIQUIDEZ**

A Sinosserra Financeira entende que é imprescindível a manutenção de um adequado nível de recursos líquidos disponíveis para o funcionamento da instituição, assim, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários de crise onde seja necessário acionar o plano de contingência de liquidez.

## **V – RISCO SOCIOAMBIENTAL**

Define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições decorrentes de danos socioambientais. Para mitigação desse risco, a Sinosserra Financeira instituiu a Política de Responsabilidade Socioambiental e o Código de Conduta para Parceiros de Negócios.